

Análise da obra de José Guerreiro Murta “Educação Científica” (1931). Uma obra desenquadrada da época?

Filomena Amador

Universidade Aberta e CIDTFF (Universidade de Aveiro)

famad@uab.pt

Resumo

Neste trabalho procede-se à análise crítica da obra de José Guerreiro Murta “Educação Científica”, publicada pela Livraria Sá da Costa, em 1931, integrada na coleção “Estudar é saber”. José Guerreiro Murta (1871-1979) com formação na área do Direito e da Filologia Românica, lecionou em vários liceus, tendo sido reitor do Liceu Passos Manuel em Lisboa. Para esse efeito procedeu-se à classificação dos diversos assuntos por oito categorias: Epistemologia; Comunicar Ciência; Educação em Ciência; História da Ciência; Ciência e Sociedade; Produção de Ciência; Sociologia da Ciência e a Ciência e outras áreas. A coleção em que obra foi publicada tinha como objetivo a divulgação e estava dirigida preferencialmente a professores. O livro é uma obra bastante interessante na medida em que à Ciência se associa um quadro de valores éticos e morais, assim como um cariz positivista. Destaca-se também a forma como são abordadas as questões de género no âmbito científico. A rede de cientistas estrangeiros e nacionais que o autor convoca para o seu trabalho evidencia algumas incongruências face a um trabalho que o autor desejou ser “um estudo de pensamentos sãos e de conselhos salutareis”.

Guerreiro Murta foi também autor de uma obra intitulada “Evocação Histórica do Primeiro Liceu de Lisboa e do País” (1953), onde se referiu à criação do Liceu Passos Manuel, em Lisboa, do qual foi reitor. Em termos históricos a afirmação é discutível, mas não tira o mérito a um conjunto de outras informações que o autor apresenta, como a estreita ligação entre o Liceu de Lisboa e o Montepio Geral do qual Guerreiro Murta também foi presidente. Para além disso foi também reitor do Liceu Bocage em Setúbal.

Palavras-chave: Educação em Ciência, História da Ciência, valores, sociedade, comunicação.